

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

SABBADO, 17 DE MARÇO DE 1883

NUMERO 24

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

O partido progressista parece que resolve expiar a questão do Zaire. Na camara electiva, assim que ali appareceu um representante do governo, o sr. ministro do reino, tomou logo a palavra o sr. Emygdio Navarro, annunciando uma interpegação sobre a mesma questão. Discorrendo apaixonadamente sobre o assumpto, o illustre deputado progressista declarou que a leitura das declarações de lord Granville não tinham desvanecido as suas preocupações, antes, pelo contrario, as avivaram. Se o tratado se concluir nas condições apontadas por lord Granville, desde já lavra o seu protesto. Fallou ainda acerca do compromisso, por parte do nosso governo, de se não mandarem navios ao Zaire.

Respondendo-lhe o sr. ministro do reino, dizendo que não era a elle que competia dar explicações sobre este ponto, mas que podia affirmar categoricamente que não ha compromissos alguns com a Inglaterra e que o tratado se está negociando livremente.

Este incidente foi o que de mais importante se passou na camara dos deputados, antes da ordem do dia.

FOLHETIM

PAULO AVENEL

O PAE BOHEMIO (5)

(TRADUÇÃO LIVRE)

VI

«—O' desgraça! desgraça! exclamou arrebatadamente o velho Friedmann, arredando, impetuoso, com os vigorosos braços os soldados que o cercavam... Sou um miseravel!... um infame!»

Acabando estas palavras, gabou a porta de um salto e desapareceu na escuridade.

Alguns soldados e eu correámos no seu alcance. O homem

Exposição agricola de Lisboa em 1883

Inaugurar-se ha no dia 20 de maio proximo na real tapada da Ajuda

Sob a protecção d'el-rei D. Luiz e com o auxilio do governo Presidente o sr. D. Fernando PREMIOS

O governo concedeu para premios pecuniarios e medalhas 5:000\$000 reis. O conselho de agricultura do districto de Lisboa votou um premio de 300\$000 reis para recair n'uma manifestação de interesse directo e immediato do districto.

A exposição, á qual se pretende dar um caracter de utilidade pratica immediata, principalmente na fixação dos typos authenticos dos vinhos destinados ao commercio externo, no exame do estado de desenvolvimento e aperfeiçoamento das especies pecuarias, tendencias da industria da criação dos gados, e estudo das charruas vinhateiras, deverá ser uma revista geral dos productos da actividade agricola do districto de Lisboa e dos districtos que quizerem associar-se-lhe n'esta affirmacão de vida, e aspiração de progresso, e admittre todas as manifestações uteis do trabalho das industrias filiaes e auxiliares abrangidas na letra ou indole do seu programma. Tambem recebe productos

estrangeiros comprehendidos n'algumas das suas classes. O programma, que se pode obter por pedido á commissão, divide a exposição nos seguintes grupos:

- 1.º Vinho e mais productos fermentados. Derivados d'esses productos.
- 2.º Productos alimentares, industriaes e commerciaes.
- 3.º Animaes domesticos.
- 4.º Motores e machinas agricolas. Accessorios.
- 5.º Adubos.
- 6.º Construções ruraes, ornamentaes e hydraulicas.
- 7.º Cultura e exploração florestal.
- 8.º Instrucção agricola.

Haverá uma exposição de flores.

Quantidade de productos a expôr

Deve limitar-se a quantidade dos productos ao sufficiente para uma apreciação attenciosa. Assim pode determinar-se:

- Vinhos—natural das novidades de 1881 1882, entre 6 e 24 garrafas.
- Destinado á exportação d'África e Brazil, e commercio interno—entre 3 e 6 garrafas.
- Lotados, licorosos, generosos, abafados, arrobes, alcool tanico e vinagre—2 garrafas.
- Cerveja, gazosa—6 garrafas de cada.
- Aguas ardentes, licores, aniz,

alguns molhos de palha, levantar com uma forquilha o estrado que cobria o chão, e pôr-se a cavar a terra, que denotava ter sido remexida recentemente n'aquelle sitio.

Dous dos soldados que iam comigo, lançaram-se sobre elle e arrancaram-lhe a forquilha das mãos. Tentavamelles intimidá-lo para o amarrar, quando subitamente o estalajadeiro, arredando-os por um violento esforço, se lançou de joelhos, pedindo de mãos erguidas que o deixassem livre somente por alguns minutos.

O burgomestre, que n'esta occasião chegava junto de nós, não quiz satisfazer aos seus rogos, e ordenou que se apoderassem d'elle, vivo ou morto.

Então Friedmann aprumou-

herva doce, genebra, cognac—2 garrafas de cada.

Cereaes—trigo, milho e legumes seccos—2 kilos de cada.

Hortalicas—á vontade do expositor.

Raizes e tuberculos—4 kilos.

Fructas seccas—1 kilo.

Fructas verdes—á vontade do expositor.

Conservas—dois exemplares de cada.

Condimentos—250 grammas a 2 kilos.

Lacticinios—á vontade do expositor.

Mel e cera—á vontade do expositor.

Forragens—palhas, lençós, lençós conservados—entre 3 e 6 kilos.

Sementes de plantas forraginosas—2 kilos.

Alfarroba, bagaços, etc.—1 kilo.

Azeite e oleos—2 garrafas de cada.

Adubos—2 kilos de cada amostra.

Todos os demais productos—á vontade do expositor, segundo as indicações do seu criterio.

Acondicionamento

Os vinhos e demais liquidos devem vir bem rolhados e bem acondicionados. Todos os demais productos devem ser expedidos nas melhores condições de acondicionamento.

do-se, com o olhar ameaçador e a bocca espumante, apoderou-se novamente da forquilha, que um soldado, que estava ao pé d'elle, tinha nas mãos, e disse enfurecido: «—Se qualquer de vós me lança a mão, estendo-o morto a meus pés.»

O capitão Schelback engatilhou uma pistola, que tiro do cinto, e avançou resolutamente para o estalajadeiro.

«—Não me mate! gritou Friedmann, deixe-me a vida por um quarto de hora somente: é a unica graça que lhe imploro. Sou culpado, confesso-o, mas antes de morrer, quero tornar a ver pela ultima vez o homem que assassinei, e que enterrei aqui, debaixo d'este estrado.»

O sr. Muller interveio, e concedeu ao estalajadeiro o favor

As guias devem ser cuidadosamente preenchidas com todos os esclarecimentos necessarios, e a indicação do destino final dos objectos exhibidos.

Prazo de recepção dos productos

O leite, manteiga, queijos frescos, productos hortícolas, flores, plantas e fructas verdes, só devem ser enviados ao recinto da exposição, depois de publicado o aviso dos dias destinados a esses concursos parciaes.

Os animaes domesticos serão recebidos no recinto da exposição, na vespera do dia da abertura d'esta.

Todos os demais productos deverão ser entregues desde o dia 15 de março até 15 de abril.

As remessas até essa data devem ser dirigidas para o Depósito provisório da exposição agricola de 1883 em Lisboa, no edificio da Cordoaria nacional, á Junqueira, entrada pela travessa.

Opportunamente se annunciara a data da recepção das flores.

Correspondencia

Porto, 13 de Março

O discurso, pronunciado no senado francez pelo Duque d'Audiffret-Pasquier por occasião da interpegação do general Robert ao

que elle pedia.

Nós collocamos-nos todos em volta do assassino para presenciar o espantoso desfecho d'este horrivel acontecimento. Pedro, que assistia a esta scena medonha, tinha perdido todo o conhecimento da sua propria individualidade. Carecia parvo; não se lhe manifestava no olhar nublado e vitreo nem um só raio de intelligencia. Estava n'um estado de completo idiotismo. O estalajadeiro estava pallido e tremia como varas verdes. Cavava na terra com uma energia assombrosa. A cada golpe de enxada, arrancava um surpiro do fundo do seio. Dir-se-ia uma hyena desenterrando um cadaver n'um cemiterio.

(Conclue)

celebre ministro da guerra Thibaudin sobre a illegalidade dos decretos com que, em manifesta contravenção da lei de 1834, demittira os tres principes da casa de Orleans dos commandos que tinham no exercito, é tudo que pode haver de mais nobre, de mais digno, de mais logico e de mais verdadeiro!

Thibaudin, sem saber como sahir se das lallas em que o aperta o honrado senador, proocon por duas vezes um monumental escandalo sendo por assim dizer apupado pelas manifestações ruidosas da direita e do centro.

Esta apostrophe esmagou-o:

— Nós temos vos na conta de um homem, sr. ministro, que fez o que os outros não quizeram fazer.

Mais adiante:

Quando houver em França um direito ameaçado aqui estamos nós para o defender. Que todos os francezes estejam convencidos de que no senado ha juizes severos e incorruptiveis.

Ferry deitava chispas pelos olhos. Tendo o general Robert apresentado a sua moção de desconfiança, Ferry, vendo se perdido, ergueu-se para declarar que o governo a aceitava considerando a como ordem de dia pura e simples. Uma vergonha e uma cobardia!

A moção era esta:

«O senado manifesta o seu desejo de que se respeitem as garantias que ha 50 annos protegem a situação dos officios do exercito, e passa a ordem do dia.»

Esta foi a moção que o senado votou por 145 votos contra 111. Imagine se por aqui a grande força do ministerio Ferry Thibaudin.

— Está gravemente doente o ex.^{mo} sr. Fernando Maria Alberto d'Almeida, abastado capitalista d'esta cidade.

— Já se acha com bastantes melhoras a excm. senhora D. Maria Adelaide Mendes de Carvalho, filha do ex.^{mo} sr. Antonio Mendes de Carvalho, respeitavel cavalheiro d'esta cidade.

Incognitus.

Expediente

Pedi-mos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de as mandar baptisarem.

NOTICIARIO

Procissão do Enterro.—A commovente e lacrimosa cerimonia de culto externo, que tem por objecto commemorar o transito do Sacrosanto Corpo do Salvador desde as eminencias do Golgotha até ao lugar do Sepulchro em que foi encerrado e que

foi o *consummatum* da obra da redempção do genero humano, e do inteiro cumprimento das predicções dos prophetas, mostrando em perfeito relevo as verdades da Escriptura, e os fructos que já haviam produzido as doutrinas ensinadas por Jesus, despertando, no coração dos que as escutaram, sentimentos de piedade, e induzindo-os á observancia da lei de Deus e á pratica da mais acrisolada caridade, vaer celebrada, por deliberação da Meza da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, na tarde da proxima Sexta-feira da Paixão, sahindo processionalmente da igreja de S. Francisco, e recolhendo na real capella da referida irmandade, revestida do maximo esplendor e ordenada segundo a praxe das ceremonias religiosas pela seguinte fórma:

O estandarte abatido, sendo levado por quatro irmãos, como representantes do corpo secular da igreja.

A cruz com uma toalha pendente, ladeada por dois cereferrarios, sendo todos tres clerigos, como representantes do corpo ecclesiastico da igreja.

A bandeira da Real Irmandade dos Santos Passos, precedendo a respectiva corporação, e seguindo se a bandeira e irmãos da Real Irmandade da Santa Casa da Misericordia, indo, no centro d'estas duas irmandades, anginhos que levarão, os tres primeiros,—um, a esphera estrellada, outro o sol, e outro a lua, sendo estes objectos cobertos com um veu preto, signal indicativo do testemunho da natureza, e os tres ultimos,—um o calix, outro a lança, e outro a esponja, indicação allegorica ao *consummatum est*, e os restantes anginhos levarão emblemas indicativos dos objectos que a synagoga empregou nos martyrios de Jesus.

A cruz clerical, precedendo a corporação do clero, e o esquife em que será conduzida a imagem do **Senhor Morto**, indo tambem no centro alguns anginhos.

O andar da Senhora da Soledade, precedido de um grande cortejo de anginhos, virgens, etc., levando emblemas, e objectos indicativos dos actos praticados na occasião do enterro do Corpo de Jesus.

O corpo de toda está imponente e magestosa procissão, será ornado de sete coros de musica, entoando lamentações proprias da cerimonia.

Uma banda de musica entoando harmonias consoante ao acto e a força militar, seguirão após o andar de Nossa Senhora.

O transito d'esta procissão será pelo Campo de S. Francisco, Campo do Toural, Rua da Rainha, Rua da Senhora da Guia, Campo da Feira, entrando na real capella dos Santos Passos, aonde terá logar o sermão da Soledade, de cuja missão se dignou encarregar-se o distincto orador sagrado, e lente de Theologia, o ex.^{mo} sr. Dr. Luiz Maria da Silva Ramos.

A festa das Dôres—Naod

nos enganavamos quando diziamos que a festa das Dôres, seria este anno n'esta cidade uma festa notabilissima.

Falta-nos o tempo para a descrevermos em toda a precisa minuciosidade, mas sempre vamos dar d'ella uma ligeira indicação, que será bastante para que os nossos leitores possam avaliar o subidissimo realce d'aquella pomposa festividade.

O vasto templo de S. Francisco achava-se ornamentado com riqueza e bom gosto, com damascos e ouro, sedas e flores, e profusamente illuminado por muitas luzes que reflectiam os seus esplendores nos cristaes translucidos e brilhantes d'onze lustres, artisticamente dispostos.

A formosa imagem da Virgem, com seu riquissimo vestido e manto de setim bordado a ouro, descansava sobre uma formosa urna, guarnecida a vasos de flores naturaes e artificiaes, ardendo n'ella muitas luzes em ricos castiçoes de prata, e ladeada por grandes tocheiros prateados, de dois dos quaes sahiam, em forma pyramidal, dois formosos lustres de cristal.

Pelas 11 horas da manhã principiou a festa, sendo a missa cantada pelo revd.^o padre Commissario da Ordem de S. Francisco, padre Antonio Joaquim Teixeira.

De tarde, reunida na igreja uma tão grande quantidade de gente, que mal cabia n'aquelle vasto recinto, e em que se via tudo o que de mais notavel ha n'esta cidade de senhoras e cavalheiros, depois da orchestra tocar a symphonia de Mercadante sobre motivos do *Stabat Mater* de Rossini, e a aria—*Eia Mater*, de Tito Mattei, suavissimo canto que parece copiar a musica dos anjos nos louvores da Virgem, subiu ao pulpito o inspirado orador o sr. conego Alves Matheus.

Traduzir as impressões que deixou no illustrado auditorio o magnifico discurso de s. exc.^o é impossivel. A palavra ardente do eximio orador, revoando em altissimos vôos d'uma arrebatada imaginação é apresentando em quadros soberbamente desenhados, as cruciantes dôres da Virgem desde o Calvario ao sepulchro, calava como laminas de fogo no animo dos ouvintes que se sentiam dominados e como que aniquilados sob a força potente d'aquelle verbo inspirado.

No fim do sermão cantou-se o *Stabat Mater*, e o *Genitori*, terminando a festividade já depois das *Ave-Marias*.

A parte musical da festividade merece tambem uma menção especial pelo subidissimo realce que deu á festividade. O *Tantum Ergo*, mimosissima composição do talentoso artista o sr. Silva Junior, e por elle mesmoprimerosamente cantado, é o desenho da celestial beatitude, lançado em suavissimas linhas sobre um fundo de harmonias artisticamente compostas, como a superficie placida e ligeiramente encrespada pela aragem, o lagó cristalino das aguas pu-

ras da vida do ceu.

A missa de Velasco, e o *Credo* de Gazul, são tambem peças primorosas, e que foram excellentemente executadas. Mas o que sobre tudo mais impressãocausou, foi o magnifico *Stabat Mater*, do laureado maestro hespanhol C. J. Benito. Sem presumirmos ter competencia para fazermos a critica d'este admiravel *spartito*, son.os todavia obrigados a confessar que ainda não ouvimos, depois do *Stabat* de Rossini, cousa d'este genero que nos deixasse tão grata impressão. Cantos largos, essencialmente adequados e apropriados á letra, burilados com uma suavidade de detalhes, que não deixa nada a desejar; melodias sempre discretas e de caracter puramente saço, emquadradas e como que meio escondidas n'uma primorosa instrumentação, em que os mais encontrados e inesperados efeitos se succedem e de-tacam como um grito lancinante de dôr, ou como uma prece suavissima dirigida entre lagrimas ao auctor da natureza e da graça; um gemer consciente dos violinos, violas e violão-cello, d'onde se destaca por vezes a ancia dilacerada do coração, n'uma phrase, meio cortada, que se solta inesperadamente da flauta, do clarinete, ou d'outro instrumento, e que vaer repercutir-se entre o marulhar turbilhonado do resto da orchestra, como o ruido tenebroso d'um mar em furias, eis, em rapido esboço, o que é o *Stabat Mater* de Benito, que a orchestra, sob a habilissima direcção do sr. padre Eugenio, executou magistralmente.

Repetimos que não temos espaço para mais detalhados informes: o que só podemos dizer, é que a festa das Dôres este anno, foi uma festa magnifica, de que cabem não pequenos louvores ás devotas zeladoras, e especialmente ao nosso amigo o ill.^{mo} sr. Antonio Chaves, que foi como sempre o encarregado da sua direcção.

Para o n.^o seguinte publicaremos a relação das ex.^{mas} senhoras que para o proximo anno deverão ser as zeladoras.

Senhor aos presos e entrevados—Como disse-mos, sahirá na proxima segunda-feira da igreja da Collegiada, com pompa superior aos annos anteriores, o Senhor aos presos e entrevados.

A procissão hade percorrer as seguintes ruas:

Rua de Santa Maria, largo das Duques de Bragança, rua de Santa Barbara, D. Luiz I, Val de Donas, campo da Misericordia, rua da Rainha, de Donães, Nova do Commercio, Alcobaca, campo de S. Francisco, rua de S. Damasco, campo da Feira e rua da Senhora da Guia.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 4 do proximo

ximo mez de abril, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra do concerto do caminho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia sob a base da licitação de 56:000 reis.

Guimarães 14 de março de 1883.

O escrivão da camara
Antonio José da Silva Basto.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma galga, de côr amarellada, e que dá pelo nome de—Aida—. Quem a tiver e a queira restituir, pode fazel-o n'esta redacção, pelo que receberá gratificação.

556

EDITAL

Antonio Gomes da Motta, presidente da Junta de Parochia da freguezia de S. Clemente da Sande do concelho de Guimarães

Faço saber que se acha o orçamento da receita e despesa d'esta freguezia para o corrente anno de 1883 na importancia de 281:661 reis, com a percentagem de sobre as contribuições directas de 49 por cento, e sendo a despesa calculada em igual quantia.

O orçamento com especificação de cada uma das verbas da receita e despesa acha-se em casa do referido presidente, que está patente desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para que possa ser examinado por quem quizer fazer as reclamações que lhe convenha.

O que se fez publico por espaço de 10 dias, findos os quaes não se aceitam reclamações algumias. Casa das sessões da Junta de S. Clemente da Sande, 22 de março de 1883.

O Presidente,
Antonio Gomes da Motta.

555

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria de Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da camara está patente por espaço de 10 dias, a contar de 17 de março, o orçamento da receita e despesa para o corrente anno de 1883. Quem pertencer ex-aminal-o o poderá fazer dentro do indicado praso. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 10 por cento.

Santa Maria de Airão 15 de março de 1883.

O Presidente,
Antonio José da Silva Fernandes

555



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.^o 25. (551)

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA

serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.^{mos} facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua pharmacia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.

ARREMATACAO

NO dia 18 do proximo mez de Março, pelas 10 horas da manhã, e no tribunal judicial da comarca, sito no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por fallecimento de Anna Ferreira, moradora que foi no logar da Seára, freguezia de S. Thiago de Lordello, d'esta comarca, e sobre promção do meretissimo dr. curador geral dos orphãos, se tem de arrematar em hasta publica, pela raiz osseguintes bens:—A propriedade da Seára, composta de tres moradas de casis terras e telhadas, sendo duas soalhadas e uma sem elle; duas ditas de sobrado e telhadas, com seu cortello colmaço, eido e rançada, em volta da casa por cima da estrada e caminho; outra morada de casas terras e telhadas, cortello, eido, com sua ramada por cima, e junto terras de horta com arvores de vinho e fructa, terra inculta com matto e pinheiros novos, com agua dentro com preza para rega e lima, e seus lavadouros; o que tudo é situado na dita freguezia de Lordello, e foreiro ao casal de Giestá, da mesma freguezia, a quem se paga o foro annual de 300 reis em dinheiro, e se acha avaliada para sempre, já abatido o foro, na quantia de 804.000 reis. Uma sorte de matto no monte da Portella do Enigo, tambem sita na dita freguezia, forcira á Camara Municipal d'este concelho, a quem se paga o foro annual de 20 reis e lundemio da quarententa, a qual se acha avaliada para sempre, depois de abatido o foro e lundemio, na quantia de 13.338 reis. Todos estes bens pertencem ao ausente Joaquim Pereira, e não de ser entregues a quem mais por elles offerer no referido dia da praça, acima da sua avaliação. Declarando que esta arrematação se faz para pagamento de dividas. E pelo presente ficam citados todos os credores incertos do referido ausente Joaquim Pereira, em Guimarães 26 de feveiro de 1883.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—Joaquim Ignacio Abreu Vieira. 550

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem

as seguintes:

Uma morada de casaz de um andar, sita na rua da Caldeiroa; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casas para caseiro e senhorio, e as seguintes terras:—campo do Gilde, calzal de Cima de Villa, Bouça da Casa e bouça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo do Trigal, leira de Tomatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Agudelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joanna Rosa de Souza. 513

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se o magnifico palacete das Hortas, d'esta cidade. Tem magnificas cocheiras, e muito productivos quintaes e campos anexos, o que o constitui um excellente emprego de capital.

N'esta redacção se prestam esclarecimentos e se diz quem está auctorizado a tratar. 525

NICOLAU FELGUEIRAS
Medico e cirurgião pela escola medico-cirurgica do Porto
Abre no dia 1.º de Novembro proximo o seu consultorio no Hotel de Guimarães—praça da Oliveira—Horas de consulta: das 11 á 1 da tarde.

BANCO LUZITANO

Na thesouraria do Banco de Guimarães paga-se todos os dias desde as 10 horas da manhã até á uma da tarde, aos accionistas do Banco Lusitano, o dividendo do segundo semestre de 1882 na razão de 4 por cento captivo do imposto de rendimento, ou 3:968 reis por acção. 542

BANCO DE PORTUGAL

Dividendo de 4 por cento do 2.º semestre de 1882. O pagamento d'este dividendo captivo do imposto de rendimento, realisa-se em Guimarães no Banco de Guimarães. Lisboa 12 de feveiro de 1883. Pelo Banco de Portugal—Os directores: Gabriel José Ramires. Guilherme J. Ennes. 543

OH! QUE BOM!

Vinho puro e bom como o da Collegiada, vende-se na rua da Ramada casa numero 5 e 7.

AO BARATEIRO

LARGO DE S. SEBASTIAO N.º 77

LUSO—BRAZILEIRO

VENDE-SE vinho maduro proprio para meza pela sua boz qualidade, a 160, 200, 240, 300 a garrafa, duo ao quartilho a 100 reis, dito fino a 440 e 500 a garrafa, vinho velho muito superior a 600 e 700 a garrafa. Vende-se queijo muito fino a 250 o arratel, sendo queijo inteiro.

CHA—Vende-se biscouto e bolachinha propria para chá a 130, 140, 160, 200, 240 e 280 o arratel.

TABACARIA—Charutos de 10, 20, 25, 30, 40 reis; cigarros de 8, 12, 14 e 16, e os afamados do Zé Povinho. Cigarros Gambetas, D. Afonso, Leonizes, Fereirinhas, Freitinhas, cigarettas, cigarrilhas, e papel d'alcatrão.

RAPE' vinagrinho e meio grosso a 300 reis as 250 grammas.

Por este preço só na Tabacaria **LUSO—BRAZILEIRA** Largo de S. Sebastião—n.º 77

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo. Deposito geral no Porto, na pharmacia do Terreiro. Em Guimarães em todas as pharmacias.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

MONUMENTO

A D. AFFONSO HENRIQUES Annuncia-se que, depois do dia 20 do corrente mez, se procederá á cobrança das quantias subscriptas para o monumento, e que aquelle dos exem. snrs. subscriptores que quizerem desde já satisfazer as suas offeras, o podem fazer, entregando a sua importancia ao ill.^{mo} sr. Bernardino José Ferreira Cardozo Guimarães, negociante no Toural. Guimarães 8 de feveiro de 1883.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram.

1:000 \$000 reis

Dá-se sobre hypotheca esta quantia a 5 por cento, livre de qualquer imposto. Na casa da rua da Ramada numero 5 e 7 se diz quem é.

FUNDIÇÃO

DO BOLHÃO

PORTO

352—Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depósitos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corêtos para jardim e todas as obras concernentes a fundição, sarralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarrafadores, arrolhadores e esmagarolhas, corta-palhas, cruces para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outrós objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados
LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO
De 15 ^m/m a 50 ^m/m, 140 reis—De 12,5 ^m/m a 160 reis—De 10 ^m/m a 220 reis.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depósitos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em quecada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira com mercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla-se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir-se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

CASA FELIZ

Dono: José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Lamego.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 10 Lisboa.

SCIENCIA MORAL Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, pode se á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C.ª, rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letta, e sciencias, membro do conselho de magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medeiros rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dara gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade

13

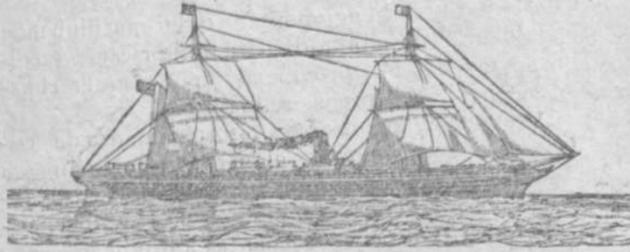


Em 5

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- MONDEGO** a sahir em 28 de Fevereiro para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- ESK** a sahir em 5 de Março para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- TAGUS** em 13 de Março para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos.
- TRENT** sahe em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

—Aceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.ª**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ

do Douro

Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria. Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa 132—RUA DA RAINHA—134 Vinho Jerez n.º 2, garrafa 260 » n.º 4, » 360 » Oro n.º 6 » 500 » Mansanilha 14 » 800 Dulce 20 » 500

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
» ».....	300
» ».....	240
» ».....	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimis

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1:500